

## Paulo Gonçalves: Campeão do Mundo Todo o Terreno, em Motociclismo, homenageado pelo Município de Esposende



O dia 19 de outubro de 2013 será sempre um dia memorável na história de vida do atleta esposendense Paulo Gonçalves, pois foi nesse dia que se sagrou Campeão do Mundo Todo o Terreno, em Motociclismo, um feito jamais alcançado pelo desportista concelhio, cuja carreira é rica de conquistas de títulos nacionais, europeus e mundiais. Como reconhecimento pelo mérito do mais alto título até agora alcançado por Paulo Gonçalves, a Câmara Municipal de Esposende decidiu homenageá-lo, em cerimónia realizada nos Paços do Concelho e testemunhada por algumas entidades, familiares, desportistas e muitos amigos e admiradores dos feitos alcançados a nível mundial pelo nosso valoroso motociclista, que tem enchido de orgulho todos os esposendenses, para além de ter honrado bem alto o nome de Portugal. Na sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal assinalou que "o Município não podia ficar de fora num momento destes", lembrando que o trabalho do atleta esposendense já havia sido reconhecido pela Autarquia, com a atribuição da Medalha de Mérito Desportivo, em 2003. O título conquistado no passado sábado no Rali de Marrocos, foi, segundo Benjamim Pereira, "o corolário de uma carreira recheada de vitórias e sucessos".

(Continua na Pág. 10)

### Festas de S. Martinho em Gandra

PÁG. 04

### Corvos marítimos no estuário do Cávado

PÁG. 04

### Atividades da Escola Profissional de Esposende

PÁG. 06

### Atividades no Casino da Póvoa

PÁG. 09

### Campanha solidária em Antas

PÁG. 09

### "Sabores do Campo - Gastronomia de novembro"

ÚLTIMA

## Inundações de 22 de outubro, no concelho de Esposende PÁG. 03



## Entrevista ao Dr. Miguel Sousa Neves

PÁGS. 07 E 08



PUB

## O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL

www.creditoagricola.pt



CA  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1977

## AGENDA

## NOVEMBRO

Exposição "Esposende: A Barra, o Porto a barra e a navegabilidade do Cávado - Projetos e memórias"  
Museu Municipal de Esposende

## ATÉ 15 NOVEMBRO

Exposição de fotografia "Freestyle spirit"  
Casa da Juventude de Esposende

## 10 NOVEMBRO | 16h30

Teatro Comédia "Revisiteiro" 0% Caspa  
Centro Cultural de Forjães  
Entrada gratuita

## 11 NOVEMBRO

14h00 às 17h15  
Um magusto para todos!  
Escola Profissional de Esposende  
(Polo do Ramalhão)

## 13, 20 E 27 NOVEMBRO

14h30  
Torneio FIFA 13  
Casa da Juventude de Esposende

## 11 E 25 NOVEMBRO

Feira Quinzenal de Esposende

## Ação de solidariedade do Lions Clube de Esposende

O Lions Clube de Esposende, com sede na Avenida Eng.º Eduardo Arantes de Oliveira - Hotel Suave-Mar, em Esposende, promoverá, no próximo dia 23 do corrente, entre as 09h30 e as 12h30, um Rally-Paper. A concentração terá lugar no parque do Pé no Rio, de onde partirão os concorrentes para fazerem o percurso da prova por localidades do concelho de Esposende.

Esta louvável iniciativa tem, de entre outros, como principal objetivo o de angariar verbas para criar um "Banco de Medicamentos para Idosos Carentes do Concelho de Esposende", em colaboração com a Rede Solidária - Loja Social de Esposende.

## Reapelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio e mais uma vez, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária para o NIB 004514624005314761555, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte.

Obrigado.

A Direção



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 10 Novembro - Apúlia - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30

> 10 Novembro - Palmeira de Faro - Junta de Freguesia - 09h00 às 12h30

> 17 Novembro - Curvos - Junta de Freguesia - 09h00 às 12h30

> 24 Novembro - Belinho - Escola Básica - 09h00 às 12h30

## O escacha niques

tesouradas

Estamos no outono, tempo soturno, triste, chuvoso e com as folhas das árvores a despedirem-se até à próxima primavera, altura em que, voltando, cobrirão as mesmas árvores com um novo manto de folhas verdejantes, transmitindo frescura, alegria e felicidade. Esta estação do ano trouxe-me à "mona" os jogos que a canalhada, de há muitos anos atrás, usava como brincadeira em cada época. Por exemplo, na primavera jogava-se a bilharda que, muitas das vezes, ia aos vidros, obrigando-nos a ter perna de lebre para fugir às responsabilidades, até porque era de estarrecer ser chamado à guarda. Quando era verão, a mesma canalhada entretinha-se a jogar à macaca, o galo ou galinha, ir aos grilos, aos ninhos e às amoras. Nesta estação, como os dias são grandes, a canalha tinha por onde escolher, entrando pela noite dentro a caçar tecelões ou morcegos. No inverno, eram os jogos do muda aos cinco e acaba aos dez, com bola de farrapos feita com uma meia velha. No inverno, que era para aquecer, também se jogava muito ao botão, o que valeu a alguns umas tarefas por arrancarem os botões da roupa para jogar à "chupila", à covinha ou à moda da Póvoa. Quando não havia botões jogava-se ao pinto (cacos miúdos de louça). No outono, jogava-se o pião. Por falar em pião, lembrei-me que, num ainda quente dia de outono, frente ao matadouro, na rua de terra batida, éramos quatro a jogar ao pião e outros quatro assistiam. Jogava eu, o "lhoque", o "chuda" e o Raúl da Polieira. Jogávamos ao "tira teimas", cada um munido do seu "escacha niques" (pião com grande bico, feito de prego de ancinho, com a ponta espalmada em forma de choupa de choupar o gado). Aquele que perdesse sacrificava o seu pião, meio enterrado na terra, pronto a receber os "niques" dos "escachas" que, por vezes, lhes tiravam grandes "codas", deixando o pião como galinha depenada, com grande alarido dos assistentes a cada choupada concretizada. Naquele jogo, o sacrificado foi o pião do "chuda", que era mau como o mau dinheiro! Este "chuda" (nome de guerra) era irmão do Lando Russo, "emigrou" com o pai e mais alguns irmãos para as Taipas e parece que por lá faleceu. O "choupeiro" era o "lhoque" que, com um grande "escacha niques", assapou a primeira estocada no pião do "chuda", escachando o pião em duas partes. Preparava-se o "lhoque" para outra choupada, mas o "chuda", espumando de raiva, viu o "lhoque" dobrado para novo ataque e, não resistindo, espetou o "escacha niques" dele logo acima do ânus do "lhoque", fazendo-o cair no chão onde, com grandes berros, contorcia-se com dores. Acudiram as "rufinas", que prestavam serviço no matadouro, arrancaram o "escacha niques" ao "lhoque" e levaram-no à farmácia para ser suturado com alguns pontos. O "chuda" desapareceu e nós fugimos pelos caminhos da lagoa, não fosse o diabo tecê-las e levar algum de nós para o posto. O "lhoque", depois de curado, ficou com outro "buraquinho" acima do ânus o que, dali em diante, lhe valeu a alcunha de "o sinaleiro de dois cus". O sinaleiro não me lembra porquê. Brincadeiras da nossa infância que, por vezes, davam mau resultado.

Agora vamos falar de ... Do mau tempo que, desta vez, visitou a nossa cidade deixando algumas ruas inundadas e cheias de lama, causando prejuízos a particulares e à Casa Grande. Quan-

do há fortes chuvadas é certo que a rua mártir é a rua Vasco da Gama "obra", onde as águas invadem a rua e as garagens nas caves dos prédios, tudo isto por maus cálculos de drenagem das águas pluviais, julgo eu, na zona onde foram implantados os prédios, porque o escoamento desde a antiga ponte até ao rio julgo que é suficiente. A solução será esventrar a rua Vasco da Gama e a colocação de novo escoamento até à rua Monsenhor Pedrosa (antigo canal a céu aberto). Sem isso aquela rua será sempre mártir do mau escoamento.

Não vai há muito tempo que nesta coluna falei de prédios degradados na cidade e de perigo que causam para os transeuntes, além do mau aspeto que causam. Se mais depressa falo nisso mais depressa acontecia. No dia 21 de outubro, de manhã, de um prédio degradado, na rua da Senhora da Saúde, caíram pesadas pedras da cornija do mesmo que, por sorte, não atingiram pessoas, mas, sim, um carro que, no momento, passava, não havendo vítimas pessoais, mas o condutor apanhou um grande susto. E eu que, no dia anterior (algumas horas antes), passei rente aquelas ruínas três vezes, até estive a admirar e a comentar o jardim suspenso que caía para a rua... safa!

Na rua Conde de Castro as floreas andam ao "Deus dará", sem nexa nem posição, ora esquinadas, ora fora do lugar que deveriam ocupar. É uma tristeza ver funcionários que não vêm, nem se passa nada para eles. Mas também é bonito e gratificante ver funcionários que sabem o lugar que ocupam.

Alguns dos pinos das "estacadas" que orlam algumas ruas de Esposende, caso do Largo Comandante Oliveira Martins, rua Rodrigues de Faria, e etc., estão em plano inclinado devido a toques de condutores "marretas". Alguns já estão inclinados há largos meses e também ninguém vê isso. Causa mau aspeto e denota desleixo e, geralmente, a crítica cai sobre a Casa Grande. É preciso ativar quem sofre de inércia e sacudir "morrinhanhas".

No número anterior e nesta coluna foquei a má manutenção do largo Gaspar de Barros. Notei que já lá foram plantar japoneiras, onde faltavam algumas e, para as proteger, espetaram no canteiro estacas de madeira, com arames, assim a modos de quem divide um campo de nabos de uma plantação de couves. Sabem que mais? Valha-nos Deus!

A fachada do nosso hospital, de noite, é tão parda como um gato no escuro. Nem luz, nem um sinal a indicar que ali é um hospital. Um pouco mais de atenção com a fachada não ficaria nada mal...

Agora vamos à anedota ... Uma senhora telefonou, a altas horas da noite, para o seu médico particular. - "Doutor era para lhe dizer que já comprei os supositórios que me havia receitado. Que faço agora?" Do outro lado, responde o médico, meio ensonado: "meta-os no cú!"

Chocada, a mulher exclamou: "credo, doutor! Lá porque telefonei a esta hora da noite escusava de ser tão malcriado!"

Malcriado seria se a mandasse meter dois dedos abaixo...

Não acreditam?

Neco

### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

### Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

### Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

# Município de Esposende já contabilizou prejuízos do mau tempo

Na madrugada do passado dia 22 de outubro, o concelho de Esposende foi fustigado por um grande temporal, designadamente com elevada precipitação de chuva intensa de que resultaram inundações, aluimentos, abatimentos e obstruções de estradas, ruas e terras, assim como provocou algumas derrocadas de alguns prédios, a ruturas nas redes de abastecimento de água e de águas pluviais, situações que obrigaram à intervenção dos diversos agentes da proteção civil, nomeadamente Bombeiros, GNR, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e empresa municipal Esposende Ambiente, num total de cerca de cerca de 70 elementos, apoiados por duas dezenas de viaturas.

Infelizmente, viveu-se, em repetição, um triste cenário que, periódica e ciclicamente, ao longo das últimas décadas, tem provocado pânico nas populações e dado origem a elevados prejuízos materiais, sem que, até agora, quem de direito tenha conseguido fazer algo para evitar, ou minimizar, que as águas que invadem a sede do concelho, vindas dos montes e dos campos, sejam seguramente encaminhadas para o principal canal receptor: o rio Cávado. E agora, em tempos de

acentuada crise económica e sem podermos responsabilizar a Natureza, que, quando e como fazer para prevenir futuras inundações?

Preocupado com a situação criada por esta intempérie, o Município de Esposende aprestou-se a repor a normalidade, conforme garantiu o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, em conferência de imprensa, realizada no passado dia 23 de outubro, destinada a fazer um balanço da ocorrência que afetou todo o concelho, com maior incidência em determinadas localidades, nomeadamente em Esposende, Rio Tinto e Gemeses.

O Presidente da Câmara Municipal referiu que o Município, em articulação com outras entidades, estava já a trabalhar no sentido de fazer uma avaliação dos danos, para analisar se haverá fundamento para avançar com o pedido de declara-

ção do estado de calamidade. Benjamim Pereira disse que os prejuízos atingiam "centenas de milhares de euros", garantindo o empenhamento da Autarquia para repor a normalidade, o que, não obstante as limitações de ordem financeira, obrigará à canalização de fundos para resolver problemas que são competência do Município.

O Autarca expressou uma palavra de conforto às pessoas que sofreram danos e agradeceu o empenho de todos os agentes da proteção civil, registando o facto de não haver danos humanos. A concluir, Benjamim Pereira assegurou que a prevenção não falhou e

que todos os meios foram acionados, para responder às solicitações, ressaltando que, atendendo ao volume de ocorrências, não era possível atender a todas as situações ao mesmo tempo. Recusou, por isso, as críticas de inoperância às entidades envolvidas.



»»» Rua em Gemeses



»»» Rua 5 de Outubro

## Águas do Cávado poluídas em consequência de mau tempo

As fortes chuvadas que se abateram sobre Esposende na noite de 21 para 22 de outubro passado provocaram também uma grande inundação nas instalações da empresa Solidal que tiveram como consequência, de entre outros estragos e prejuízos provocar a rutura em equipamentos e sistemas ao ponto de os óleos industriais dos depósitos existentes na empresa acabarem por misturar-se com as águas pluviais, encaminhando-se, através dos sistemas da rede existentes, para as águas do rio Cávado, poluindo particularmente o seu estuário. Ao que apuramos, a empresa Solidal, em articulação com os serviços da Proteção Civil e do Parque Natural Litoral Norte, está a trabalhar num plano que minimize rapidamente os efeitos poluentes dos óleos ou hidrocarbonetos, para que o ecossistema do Cávado e das suas margens não sejam mais prejudicados. No âmbito desse plano de intervenção terá sido já colocada uma barreira de contenção na linha do canal que vai desde a Solidal até às águas do rio Cávado.

## DERROCADA DE PEDRAS DE PRÉDIO DEVOLUTO

Não diretamente relacionado como intempérie da noite de 21 para 22 de outubro, na manhã do dia 21, provavelmente por causa mais próxima as chuvas caídas até então, ocorreu uma derrocada parcial de um prédio devoluto, na Rua da Senhora da Saúde, em Esposende, tendo as pedras que caíram atingido um veículo que circulava no local, mas sem causar vítimas.

Os Bombeiros Voluntários de Esposende foram chamados ao local, assim como a Proteção Civil da Câmara de Esposende. Por este motivo, a circulação automóvel naquela artéria esteve cortada, enquanto decorreram as operações de consolidação da fachada do prédio, abandonado há mais de 30 anos.



## Atribuição de pelouros na Câmara Municipal de Esposende

Depois da tomada de posse e após instalada a Câmara Municipal de Esposende, resultante das eleições Autárquicas, realizadas em 29 de setembro passado, para exercer um mandato de quatro anos, foram atribuídos os Pelouros aos membros eleitos designados pelo Presidente da Câmara para assumirem competências nas diversas áreas de intervenção e de dinamização da governação autárquica. Eis, então, a forma como tais Pelouros foram distribuídos:

### António Benjamim Pereira (Presidente)

Desenvolvimento Económico; Administração e Finanças; Juntas de Freguesia; Ordenamento do Território e Obras Municipais e Ambiente.

### António Maranhão Peixoto (Vice-Presidente)

Gestão Urbanística; Iluminação Pública; Mobilidade e Proteção Civil e Segurança e Florestas

### Jaqueline Areias (Vereadora)

Educação e Cultura

### Rui Pereira (Vereador)

Desporto; Juventude; Turismo e Transportes

### Raquel Vale (Vereadora)

Coesão Social; Saúde Pública; Mercados e Feiras; Comércio e Indústria; Agricultura e Pescas e Qualidade e Modernização Administrativa

## Unidos por uma causa Solidária Mega aula de Zumba

Como foi amplamente divulgado, nomeadamente pelos órgãos de comunicação social concelhios, o Posto Náutico do Rio Neiva-ADA, uma Associação da freguesia de São Paio de Antas, que, de entre outras atividades, dedica-se à promoção e à prática de Canoagem, modalidade desportiva com pergaminhos nesta Instituição e no concelho de Esposende, foi praticamente destruído por um incêndio, tendo ardido equipamentos diversos, com destaque para as canoas e barcos que lá se encontravam e eram propriedade da Associação.

Entretanto, por se tratar de uma coletividade sem fins lucrativos, geraram-se movi-

mentos solidários com vista à angariação de fundos para a aquisição de novos equipamentos com vista a suprir a falta dos que arderam. De entre esses movimentos, noticiámos neste edição a atividade



promovida conjuntamente com a Associação e uma equipa de professores e monitores concelhios que, com a sua empenhada participação, proporcionaram um belo espetáculo de dança, realizado no passado dia 27 de outubro, no deno-

minado Parque Radical, em Esposende.

Tratou-se de um mega concerto de zumba que juntou mais de 300 pessoas, entre participantes ativos e público assistente, todos contagiados pela qualidade e beleza do espetáculo, cuja finalidade principal era uma causa solidária. Quer os participantes quer os assistentes foram sensibilizados para contribuírem com um valor de 3,00€, para

reverter a favor da Associação Rio Neiva, sendo que, no final, segundo nos informaram, a quantia apurada assegurou a aquisição de uma nova canoa. Iniciativas como esta são sempre de louvar.

Foto de Renato Costa

## Atividades na Casa da Juventude de Esposende

No mês de novembro, que decorre, a Casa da Juventude de Esposende realiza um conjunto variado de atividades, dirigidas não só ao público jovem, mas à população em geral. Assim, está patente, desde o passado dia 1 e prolongar-se-á até ao próximo dia 15 uma exposição de fotografia denominada "Freestyle Spirit", da autoria de Susana Luzir, considerada "a fotógrafa de espírito livre", que poderá ser visitada, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 20h30, e ao sábado, das 9h00 às 18h00.

No âmbito das "Oficinas na Casa...", terá lugar, no dia 11, às 15h00, uma oficina de expressão plástica em torno da lenda de S.

Martinho. A participação na oficina é gratuita e limitada a 12 participantes.

No dia 15, às 15h00, acontecerá um workshop de música electroacústica, denominado "Conhecer os Sons", orientado por Diogo Lopes, responsável pelo projeto "Organon Contemporaneous". Esta ação é limitada a 10 participantes, sendo que a inscrição é gratuita.

Um workshop de introdução à cosmética natural é a proposta da Casa da Juventude para o dia 23, às 14h30, dirigida a jovens dos 16 aos 30 anos, sendo a ação limitada a 12 participantes e as inscrições são feitas na Casa da Juventude.

Um workshop de iniciação à fo-

tografia, no dia 30, às 10h00. O workshop terá a duração de seis horas, está aberto à participação de todos os interessados e é limitado a 25 inscritos, sendo que o único requisito é possuir uma máquina fotográfica.

A Casa da Juventude dará continuidade ao Torneio FIFA 2013. Mensalmente é apurado um vencedor, que irá participar na grande finalíssima, a realizar em Junho de 2014. A participação neste torneio é gratuita e limitada a 20 participantes, devendo os jovens interessados fazer a sua inscrição até ao próximo dia 12. As sessões decorrerão nos dias 13, 20 e 27 deste mês, a partir das 14h30.

## Festas em Honra de S. Martinho, em Gandra

As Festas de S. Martinho fecham o ciclo de Festas no concelho de Esposende. Este ano é o primeiro em que decorrerão com a localidade de Gandra integrada na União de Freguesias Esposende/Marinhas/Gandra. De qualquer modo, os gandrênses vão celebrar o São Martinho, como vêm sendo tradicional. Tal como no ano passado, sob os efeitos de uma das maiores crises que atingiu os portugueses, os gandrênses organizaram o seguinte programa de festas.

### PROGRAMA

#### > 08 Novembro, sexta-feira

09h00 - Aparelhagem sonora anunciando os diversos patrocinadores da festa, seguido de difusão de música gravada anunciando as festividades em honra de S. Martinho de Gandra

19h30 - Procissão de velas da capela de Nossa Senhora da Guadalupe para a Igreja

21h30 - Grupo de música tradicional Novo Ritmo

24h00 - Fogo de artifício

#### > 09 Novembro, sábado

8h00 - Grupo de bombos Zés Pereiras Juventude em Força, que correrão os lugares de Gandra e algumas Ruas do Concelho

14h30 - Feirinha de S. Martinho, cujos resultados reverterem a favor da Escola de Gandra, com continuação de música gravada e anunciando os diversos patrocinadores da Festa

21h30 - Atuação da Orquestra TAXXIS

24h00 - Sessão de Fogo de Artifício

#### > 10 Novembro, domingo

8h00 - Alvorada com 6 Salvas

10h30 - Missa da Festa, cantada pelo Grupo Coral de Gandra, em Honra do Padroeiro S. Martinho

14h00 - Entrada da Fanfara Zés P'reiras de Antas, Esposende

14h30 - Entrada da Banda Associação Musical de Vila Nova de Anha

15h00 - Início dos atos religiosos, com sermão, seguindo-se a majestosa procissão

21h30 - Festival de folclore com os Ranchos Damizade Telões, Amarante, Danças e Cantares de Marinhas e o da Telheira, de Barqueiros, Barcelos

24h00 - Fogo de Artifício

#### > 11 Novembro, segunda-feira

8h00 - Alvorada com 6 Salvas, continuação de música gravada, com o anúncio dos diversos patrocinadores

19h00 - Missa Solene em Honra do Padroeiro S. Martinho

20h00 - Dar-se-á início ao Tradicional Magusto (castanhas, vinho, porco no espeto e o tradicional caldo de nabos, acompanhado por um grupo Os Amigos das Concertinas)

24h00 - Encerramento das festividades, com uma sessão de Fogo de Artifício.

## Comunidade escolar sensibilizada para alimentação saudável

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende assinalou o Dia Mundial da Alimentação, que se comemora a 16 de outubro, através da realização de um conjunto de iniciativas dirigidas a toda a comunidade escolar.

Alertar para hábitos alimentares saudáveis é o objectivo da actividade "O Merendinhas vai à escola!", dirigida aos Jardins-de-infância do concelho, que teve início nesta data e que terá continuidade ao longo do ano lectivo, envolvendo cerca de 500 crianças. Em parceria com a Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI), a Autarquia deu também início ao projecto "Heróis da Fruta: Lanche Escolar Saudável", que envolverá aproximadamente 350 alunos do 2.º ano de escolaridade das escolas do concelho e que visa promover o consumo de fruta e, simultaneamente, ensinar às crianças importantes lições sobre alimentação saudável, como forma

de combater a obesidade infantil e as restantes doenças associadas.

No âmbito dos protocolos estabelecidos com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Escola Superior



de Biotecnologia da Universidade Católica foram ainda desenvolvidas as actividades "Rotuloteca" e "Nutribrinca". Dirigida aos alunos do 1.º Ciclo, a "Rotuloteca" abordou as questões relacionadas com os rótulos e a importância da sua

leitura aquando da compra de alimentos, enquanto que a actividade "Nutribrinca" permitiu aos alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos reconhecer a importância dos alimentos, distinguir os maus dos bons alimentos e interpretar a Roda dos Alimentos.

Considerando que os pais e encarregados de educação são os primeiros educadores, e que, em grande medida, condicionam os hábitos alimentares dos filhos, foram também desenvolvidas acções de sensibilização sobre "O papel dos pais nos comportamentos alimentares adequados e saudáveis das crianças", no Centro Social de Belinho, na EB1 de Esposende e na EB1/Jardim-de-Infância de Rio Tinto. Com o intuito de alertar os pais e encarregados de educação para esta temática foi igualmente desenvolvida, pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, uma ação na Escola Secundária Henrique Medina.

## Invasão de corvos marítimos

bolinando

Largas centenas de corvos, certamente mais de mil, invadiram literalmente, o estuário do Cávado, fazendo da sua margem esquerda um autêntico aeródromo. Em bandos compactos, mais parecem esquadrões de um bem organizado exército, estrategicamente aquartelado à borda de água, à espera que a vazante lhes dê a oportunidade de satisfazer o seu devorador apetite, que, dizem alguns entendidos, dizima vários quilos de peixe, há quem diga 4 (quatro!) por dia e por cabeça. Ao fim da tarde, em voo rasante, dirigem-se um pouco mais para sul... Parece terem encontrado no nosso rio o paraíso: cama, mesa e roupa lavada, em "hotel de 5 estrelas", mais a nortada, que depressa lhes seca a negra plumagem. Na verdade, aqui não lhes falta nada! Têm um «sanatório para nidificar, sem que ninguém os incomode, e peixe fresco de seis em seis horas... de borla. O mesmo peixe, cuja captura é altamente racionada e vigiada pelas autoridades, quando apanhadas pelos pescadores locais.

- As solhas, que eram em

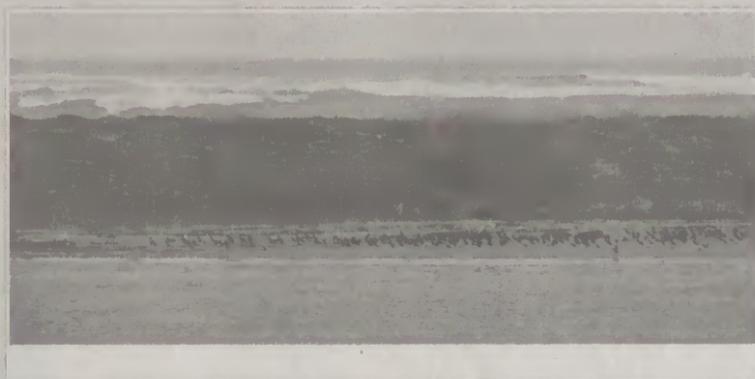
barda, desapareceram como o fumo, dizem-nos. Os corvos comem-nas todas!... Não há reprodução e acabam-se... Dos «irões», já nem se fala. Comem-nos os corvos e os patos. Nada de redes, nada de fisgas... Na altura em que diziam isto, por acaso olhamos para o lado e vimos um pato, a dar ao rabo, todo pimpão, com uma enguia enrolada no bico...

- O último "estacadeiro" deixou de pôr estacada! Não ganhava para as taxas e impostos. Vendeu uns tresmalhos aos de Barcelos e ficou com os outros para recordação... Acaba, assim, sem glória e ao bico desta "corvalhada" que nos invadiu, aquilo que chegou a constituir um orgulho dos nossos pescadores. D. Carlos, quando em visita a Viana do Castelo, saboreou e gabou as deliciosas solhas do Cávado, à sombra de um sobreiro, nos Feitos, em Vila Cova; as primeiras lampreias que aqui saíam eram oferecidas à Rainha de Portugal...

-Ainda haveremos de ver um corvo com uma lampreia no

bico! ... E nós aqui a olhar, feitos pascaços - desabafou-nos um bem conhecido pescador. Os pescadores estão preocupados. Puderam! Inverno está à porta...

Uma praga destas já a houve na Ria Formosa e noutros locais, de onde os corvos foram



"cientificamente" corridos, o que nos leva a perguntar o que fará o "nosso" Parque Natural do Litoral Norte"? Estes corvos (phalacrocorax aristotelis?), que esquadriham o rio como as galinhas esgravatam o chão de qualquer capoeira, desequilibram ou não o tão celebrado ecossistema do estuário do Cávado? Qual a prioridade es-

tratégica? Acabar com a pesca artesanal fluvial, pondo em risco a já periclitante sustentabilidade do pouco que resta de uma ancestral comunidade piscatória, cujo acesso ao mar lhe é vedado a maior parte do ano pelo péssimo estado da barra, ou privilegiar o gozo visual,

zado» e não devastado, em favor das pessoas e da economia local... A passarada que tínhamos já chegava e sobrava...

Que saudades dos nossos «piscalleisões» e «lavrandiscas»!!!.Esses sim, geniais equilibradores da Natureza, que praticamente desapareceram, sem ninguém ter querido saber disso para nada! Mas como isto anda tudo trocado e já não se sabe bem "onde a terra acaba e o mar começa"...o mais certo é esperarmos sentados por alguma explicação que, pelo menos, nos sossegue o espírito, sem sugerir que somos anti isto ou anti aquilo...

Uma coisa é certa: também gostamos de tudo o que voa, (incluindo os citados pelecâniformes - aristotélicos ou não -, anjos e anjinhos, etc!), mas com algumas excepções; não gostamos, definitivamente, das moscas, dos abutres e outros necrófagos afins...

E também não estamos interessados em ver, um qualquer dia, os ratos a caçarem os gatos, em nome do equilíbrio da Natureza!

Zé do Barco

# “Sabores do Campo – Gastronomia de Novembro” à mesa de 22 restaurantes do concelho de Esposende

(Continuação da última página)

Na sessão de apresentação do evento “Sabores do Campo - Gastronomia de Novembro”, o Presidente da Câmara Municipal assinalou que “o turismo tem sido uma grande aposta deste Município”, apontado como exemplo a realização quer desta iniciativa, quer do “Março com Sabores do Mar”, eventos que são para manter e reforçar. Evidenciando o peso do setor dos serviços, onde se inclui a restauração, no volume de negócios do Município, que se situa nos 55,4%, dos quais 10% se relacionam com a atividade turística, Benjamim Pereira defendeu uma aposta séria no desenvolvimento económico, lembrando uma das suas promessas eleitorais. Para o Autarca trata-se não só de atrair cada vez mais turistas e visitantes a Esposende, sobretudo na época baixa como forma de combater a sazonalidade, mas também de garantir a fixação de pessoas, atendendo às condições excelentes e à

qualidade de vida que o concelho oferece. Benjamim Pereira deixou o convite a todos para uma vinda a Esposende, para provar os sabores do campo, comprovando a qualidade da restauração do concelho, e agradeceu aos diversos parceiros a colaboração, com especial referência para a Escola Profissional de Esposende, pela aposta na formação nas áreas da restauração e do turismo.

Em representação do júri do Concurso Gastronómico “Sabores do Campo”, Paulo Sá Machado felicitou a Câmara Municipal pela promoção deste evento gastronómico, considerando mesmo que “Esposende tem ‘roubado’ muitas pessoas que dantes iam para outros destinos”. Saudou igualmente os restaurantes aderentes, pelo contributo que dão para a promoção da gastronomia e dos produtos locais, particularmente os que concorrem ao Concurso Gastronómico, “pela coragem de se sujeita-

rem à avaliação do júri”. Paulo Sá Machado assumiu, de resto, que nas edições anteriores ficou surpreendido “muito positivamente” e desafiou os que este ano não participam no certame a concorrerem na



próxima edição, assinalando que “é um desafio interessante”.

Paralelamente à componente gastronómica, a iniciativa inclui um amplo programa de

animação, com especial destaque para as ações de formação na área da gastronomia para os vários agentes locais.

No Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, decorreu já, no passado dia 3, a Feira de Velharias, e no dia 24 terá lugar a Feira de Artesanato, como habitualmente entre as 10h00 e as 19h00. No mesmo recinto, no dia 17, a partir das 15h00, com entrada livre, terá lugar um Magusto Convívio, com animação musical.

Na Casa da Juventude, terá lugar, no dia 11, às 14h30, a Oficina de São Martinho. No dia 16, com início às 9h30, no Monte de S. Lourenço, em Vila Chã, realiza-se um Percurso Micológico, que inclui almoço, inventariação e exposição de cogumelos, e no dia 23, às 14h00, no Centro de Educação Ambiental, em Marinhas, decorrerá o Workshop “Hoje é dia de cogumelos”.

No âmbito do programa “Esposende em Movimento”, está agendada para o dia 24,

às 9h00, com partida da Igreja de Palmeira de Faro, a realização da “Caminhada de Outono”, com convívio popular com animação, rojões e castanhas.

Na Escola Profissional de Esposende decorrerão, em horário pós-laboral, três workshops de cozinha e pastelaria, sendo que no dia 12 de Novembro será com o Chef António Loureiro, do Hotel Meliã, de Braga, no dia 18 a ação de formação é com o Chef Marco Coutada, do Restaurante Cais D`4, de Matosinhos, e, no dia 25, será com o Chef Rui Martins, do Restaurante Quinta Del Rei, de Vizela.

Como pode ler-se, ao longo de todo este mês não faltam motivos para uma deslocação a Esposende. Mais informações sobre o evento “sabores do Campo – Gastronomia de Novembro” estão disponíveis no Portal do Turismo do Município [www.visitesposende.com](http://www.visitesposende.com).

## ACICE

### CURSO DE EMPREGADO(A) COMERCIAL

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - vai iniciar o Curso de Empregado/a Comercial. Com data de início prevista para o mês de Dezembro, este curso EFA Profissional de Nível II destina-se a Adultos com idade igual ao superior a 23 anos, com escolaridade mínima igual ou superior ao 9º ano e inferior ao 12º ano e que se encontrem na situação de desempregados, à procura do primeiro ou novo emprego, a receber ou não subsídio de desemprego. Este curso, com duração de 935 horas, (cerca de 7 meses), contempla a atribuição de bolsa de formação e de outras regalias. Para obtenção de mais informações, ou para inscrição nesta formação, deverá contactar os serviços da ACICE em [www.acice.pt](http://www.acice.pt), ou presencialmente nas suas instalações até ao dia 25 de Novembro.

### INCENTIVO “COMÉRCIO INVESTE”

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – vem, por este meio, informar que está aberta a fase de Candidaturas ao Incentivo “Comércio Investe”, financiado pelo Fundo de Modernização do Comércio. Este Incentivo visa a modernização e revitalização do sector do comércio, destinando-se a micro e pequenas empresas que estejam inseridas na divisão 47 da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE) e adiram ao projeto em conjunto com uma Associação Empresarial, como é o caso da

ACICE, ou de forma Individual.

No caso de Projetos Individuais a taxa de incentivo atribuído é de 40%, até um máximo de 35.000€, sendo que as candidaturas deverão corresponder a um investimento elegível mínimo de 15.000€ por parte da empresa, sendo que constituem despesas elegíveis:

a) Aquisição de equipamentos e software para suporte à atividade comercial, nomeadamente, introdução de tecnologias de informação e comunicação, equipamentos e sistemas de segurança, dinamização de serviços pós-venda e outros que se mostrem necessários;

b) Aquisição de equipamentos e mobiliário que se destinem a áreas de venda ao público, visando a melhoria da imagem e animação dos estabelecimentos e a adequada identificação, localização e apresentação de produtos;

c) Aquisição de equipamentos, software e conceção de conteúdos destinados à criação ou dinamização da presença na Internet através de espaços virtuais de divulgação da oferta e de comércio eletrónico, para complemento à oferta existente no estabelecimento comercial;

d) Despesas com assistência técnica específica que tenha como objetivo o aumento da atratividade dos espaços de atendimento para o cliente, nomeadamente nas áreas da decoração, design de interiores, vitrinismo e tradução de conteúdos para língua estrangeira;

e) Despesas inerentes à certificação de siste-

mas, produtos e serviços no âmbito do sistema português da qualidade, nomeadamente despesas com a entidade certificadora, assistência técnica específica, ensaios e dispositivos de medição e monitorização, calibrações, bibliografia e ações de divulgação;

f) Despesas com a criação e proteção da propriedade industrial, nomeadamente, o desenvolvimento de insígnias ou marcas e os custos associados aos pedidos de direitos de propriedade industrial, designadamente taxas, pesquisas, anuidades e honorários de consultoria em matéria de propriedade industrial;

g) Requalificação da fachada, remodelação da área de venda ao público no interior do estabelecimento, e aquisição de toldos ou reclamos para colocação no exterior do estabelecimento;

h) Estudos, diagnósticos, conceção de imagem, projetos de arquitetura e das especialidades e processo de candidatura;

i) Intervenção de Técnico Oficial de Contas (TOC).

As datas de candidatura de Projetos Individual de Modernização Comercial iniciaram-se em 30/09/2013 e terminam em 25/11/2013. Assim sendo caso tenha interesse em obter mais informações acerca deste novo incentivo, não hesite em contactar os serviços da ACICE. Não perca esta oportunidade.

## GTI

### SEMINÁRIO: “FORMAÇÃO CERTIFICADA (CCNA/MCSE), OPORTUNIDADES DE TRABALHO E CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS”

Terá lugar hoje, dia 8 de novembro, entre as 14h00 e as 18h30, no Auditório Vita, Rua de São Domingos, 94 B, em Braga, um Seminário promovido pela GTI, sobre o tema Formação Certificada (CCNA/MCSE), destinado essencialmente a desempregados licenciados ou com o 12.º ano de escolaridade. Refira-se que a GTI – Gestão, Tecnologia e Inovação, SA - é uma entidade formadora que também promove ações de formação, financiadas pelo POPH, nas áreas do Empreendedorismo e Tecnologias de Informação (Cisco e Microsoft), poden-

do os formandos, complementarmente, frequentar um estágio profissional de 12 meses, financiado pelo IEFP ou constituir pequenas empresas, beneficiando de apoios nacionais e comunitários.

A Cisco e a Microsoft proporcionam as condições para a realização de formação, que permitem uma certificação reconhecida mundialmente, CCNA e MCSE, condições e formação que serão apresentadas neste Seminário. A sessão de abertura deste evento estará a cargo do Administrador da GTI, António Oliveira, tendo como oradores, de entre outras personalidades, Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, César Ferreira, Delegado Regional do Norte do IEFP, Ana Rosas, do IA-

MEI, Domingos Lopes, Gestor do POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, José Manuel Fernandes, Eurodeputado, Nuno Guarda, Representante da Cisco Systems, Inc., Manuel Machado, Representante da Microsoft Portugal, Gabriela Peliteiro, Gestora de Formação da GTI, Jair Ferreira, Gestor de Formação do CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas, contando ainda com testemunhos de Mário Milhazes (Cisco Certified) e José Proença (Microsoft Certified) e, para moderar o debate, Paulo Monteiro, Diretor do Jornal Correio do Minho, encerrando a sessão António Pêgo, Representante do CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas.

# Escola Profissional de Esposende

## UM DIA BEM DIVERTIDO NO PORTO!

A turma Técnico de Turismo Ambiental e Rural realizou uma visita ao Museu dos Transportes e Comunicações e ao Museu do Carro Elétrico, no dia 9 de outubro, acompanhada pelos professores João Jaques e Sandra Amorim. Após a chegada ao Museu dos



Transportes, instalado no edifício da Alfândega Nova, o grupo começou por visitar a exposição "O automóvel no espaço e no tempo". Depois, a turma TTAR6 teve a oportunidade de passar rapidamente na exposição "Comunicar". Seguiu-se o ponto alto da atividade: a organização de um programa televisivo gravado e apresentado pelos alunos. Da parte da tarde, os alunos efetuaram uma viagem de elétrico na cidade do Porto, orientada por um guia e animada por duas atrizes que interpretaram e representaram o quotidiano das peixeiras. Foi mais uma visita lucrativa, na qual foi possível perceber e conhecer a evolução dos transportes e das telecomunicações.

## HOTEL SANTANA ENCANTA OS ALUNOS

No dia 10 de outubro, a turma CV1 - Curso Vocacional Serviço de Mesa/Cozinha/ Informática, juntamente com as professoras Rosaline Monteiro e



Cristina Azevedo, deslocou-se a Vila do Conde ao Hotel Santana, unidade classificada com 4 estrelas. Para muitos foi a primeira vez que visitaram uma unidade desta categoria. Foi uma experiência muito boa para os alunos que começaram a perceber as tipologias de unidades hoteleiras, desde uma estrela até cinco estrelas e as capacidades do mundo hoteleiro.

## ALUNOS FAZEM VOLUNTARIADO NA LOJA SOCIAL DE ESPOSENDE

No seguimento do desconhecimento dos alunos da existência de um projeto de apoio às famílias concelhias, e no âmbito dos conteúdos do módulo da Área de Integração, lecionado pela professora Sara Cepa, surgiu a ideia de visitar e fazer voluntariado na loja social do concelho. Assim, inicialmente

te os alunos assistiram à apresentação em sala de aula do projeto "Rede Social" pela Vereadora da Ação Social da Câmara Municipal de Esposende com o objetivo de conhecer os objetivos, a missão e o número de famílias apoiadas no ano 2012. Num segundo momento, os alunos visitaram as instalações da Loja Social e desenvolveram algumas ações de voluntariado na loja. Alguns alunos puderam experimentar na primeira pessoa as vantagens da loja, uma vez que levaram alguns produtos para troca. Levaram coisas de que já não necessitavam e trocaram por outras com utilidade. No final podemos afirmar que todos se tornaram cidadãos mais conscientes e responsáveis.



das no ano 2012. Num segundo momento, os alunos visitaram as instalações da Loja Social e desenvolveram algumas ações de voluntariado na loja. Alguns alunos puderam experimentar na primeira pessoa as vantagens da loja, uma vez que levaram alguns produtos para troca. Levaram coisas de que já não necessitavam e trocaram por outras com utilidade. No final podemos afirmar que todos se tornaram cidadãos mais conscientes e responsáveis.

## EPE ASSINALA 'DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO'

A Comunidade Escolar da EPE assinalou o Dia Mundial da Alimentação com uma tarde de diversão e boa disposição! O espaço estava decorado



com a recriação de ambientes e com diversos trabalhos alusivos à temática: várias rodas de alimentos e cartazes com hábitos alimentares de alguns países. A partir de um inquérito foi possível elaborar gráficos ilustrativos das rotinas dos nossos alunos relativamente ao pequeno-almoço: o que consomem, onde e com que frequência tomam a primeira refeição do dia. O objetivo desta iniciativa foi refletir sobre a importância de uma alimentação saudável, conhecer hábitos de outras culturas e dinamizar uma campanha de recolha de alimentos para a Loja Social de Esposende. Havia ainda outro objetivo: proporcionar bons momentos de convívio e diversão num flash move que mobilizou os alunos ao som da música!

## O CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL TEM MUITO PARA MOSTRAR

No dia 17 de outubro, os alunos do

curso de Técnico de Gestão do Ambiente, acompanhados pelo professor João Jaques, deslocaram-se à freguesia das Marinhas, para uma primeira visita às instalações do Centro de Educação Ambiental. Este equipamento municipal sob gestão da Esposende Ambiente encontra-se essencialmente vocacionado para a educação e formação ambiental dos cidadãos. Inicialmente os alunos visitaram a exposição de caráter permanente "Esposende Interativo" que se destaca pela tecnologia interativa que lhe está associada,



uma vez que permite interagir com os conteúdos e obter informação sobre vários temas ambientais.

Os alunos também tiveram a possibilidade de conhecer os espaços exteriores do Centro, com especial destaque para o Horto Municipal, e de perceber de que modo se processa a manutenção dos espaços verdes do município, para além de puderem observar algumas das espécies florísticas que integram os jardins, canteiros e espaços públicos de Esposende. Já no Trilho da Biodiversidade, e apesar da chuva miudinha que se fazia sentir, os alunos identificaram várias plantas aromáticas e espécies florestais autóctones.

## UMA MANHÃ NO MUSEU SOARES DOS REIS

Os alunos do curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural visitaram no dia 18 de outubro o Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto, na companhia dos professores João Jaques e Sandra Amorim. Nesta visita, a turma foi desafiada não só a observar o património exposto como também a



fechar os olhos, sentir e imaginar-se na origem do mesmo, na sua criação. O aluno João Rente disse até que "por vezes, ao fechar os olhos, via não só a origem da pintura como via o próprio pintor a fazer a obra. Por sua vez, a colega Cátia Fonte referiu que considerou a visita "bastante pertinente, positiva e apreciada", não só por ela, mas por toda a turma, sem, dúvida, uma atividade a repetir.

## UM ALMOÇO MUITO ESPECIAL

Dia 21 de outubro a Escola Profissional de Esposende recebeu os Chefes Rui Martins, formador na escola e chefe na Quinta D'el Rei, Filipe Pina, subchefe do restaurante Belcanto, Louis Anjos, Chefe Cozinheiro do ano 2012, e Luís Gaspar, membro da equipa júnior



olímpica de cozinha. A atividade decorreu na cozinha, em que cada chefe era responsável por um prato e formaram-se grupo em que cada dois alunos ficou a trabalhar num prato com um chefe. O objetivo desta atividade, para além do contacto com grandes nomes da área da restauração, era também para adquirirmos novos conhecimentos e capacidades de empratamentos e finalização de pratos.

## DE AVEIRO 'CIDADE ARTE NOVA' À FÁBRICA DA VISTA ALEGRE: UM DIA COM ARTE!

No dia 25 de outubro os alunos de Turismo Ambiental e Rural, orientados pelos professores João Jaques e Sandra Amorim, descobriram os encantos de Aveiro: cidade Arte Nova. A visita iniciou-se no Museu Arte Nova instalado num belíssimo edifício desse estilo, onde são visíveis pormenores decorativos nos azulejos, madeiras, cantarias e serralharia bem demonstrativos das características deste movimento artís-



tico. Seguiu-se um percurso pedonal pela cidade. Da parte da tarde, a visita à Fábrica da Vista Alegre permitiu desvendar alguns dos segredos desta porcelana de renome internacional. Tivemos ainda oportunidade de visitar a Capela de magníficos azulejos históricos (pintados por Gabriel del Barco), retábulos e tetos do período barroco. Por fim, no Museu da Vista Alegre foi possível ficarmos a conhecer a história da marca e as suas peças mais emblemáticas. Foi um dia vivido com muita Arte!



# Um homem da Póvoa, de Esposende e do Mundo

Como é do domínio público da maioria das pessoas, nos vários ramos da ciência encontra-se a medicina, uma das muitas áreas do conhecimento ligada à manutenção e restauração da saúde. Uma das suas especialidades, e que é essencial a uma boa qualidade de vida, relaciona-se com os nossos olhos: a oftalmologia. O nosso entrevistado de hoje é um especialista sobejamente conhecido e reconhecido em Esposende: Miguel Sousa Neves, que veio de Inglaterra para criar um Serviço de Oftalmologia, na Clipóvoa, em 1990, e que, 3 anos depois, começou a dar a sua contribuição à nossa terra. Tanto na Cruz Vermelha como no Hospital Valentim Ribeiro, o Dr. Sousa Neves vai exercendo o seu trabalho, mas tendo sempre como principal base de sustentação a sua Clínica, à entrada da Póvoa de Varzim, que está dotada com equipamento de ponta na área das doenças da Visão.



E porque é que o jornal Farol de Esposende entrevistou o Dr. Sousa Neves, perguntarão os leitores? Por uma mera relação de causalidade. Porque se trata de um médico que vive como poucos o nosso Concelho e a quem, provavelmente, não haverá uma única família a quem pelo menos um dos seus membros não tenha recorrido aos seus serviços, nos últimos 20 anos e que já terá executado mais de 10.000 cirurgias oftalmológicas no nosso Hospital, com pacientes de todo o país. Por outro lado porque, ao termos conhecimento da realização de obras de ampliação e melhoramento levadas a cabo na Clínica da Póvoa de Varzim, da colocação de novíssimos equipamentos, que contribuem para a crescente qualidade de serviços prestados na área em que o Dr. Sousa Neves é especialista, e ainda da abertura das consultas a alguns subsistemas de saúde, quisemos que nos falasse um pouco sobre a atual realidade na sua Clínica. E finalmente porque, a exemplo do que tem feito na Póvoa de Varzim e em Moçambique, para onde canaliza cerca de 5-7% dos lucros anuais da empresa, em apoios a organizações de solidariedade social, vai passar a integrar a lista de mecenas que têm contribuído para que a Associação Fórum Esposendense continue a suportar os custos e encargos com o funcionamento e conservação do Museu Marítimo de Esposende.

Inglaterra, em 1990, quando recebi um telefonema do Administrador da Clipóvoa para abrir um Departamento de Oftalmologia, naquele hospital privado. Criei um Serviço que chegou a ser o que gerava maior número de consultas à Clipóvoa e, após 10 anos a trabalhar por conta de outrem, achei que tinha chegado o tempo de gerir o meu próprio tempo e espaço. No ano 2000 nasce a Clínica Oftalmológica com o meu nome, na Póvoa de Varzim, com o objetivo de ser a melhor clínica em termos de consultas e exames de especialidade a norte da cidade do Porto.

**F.E. - A Clínica Oftalmológica Dr. Miguel Sousa Neves tem vindo a beneficiar de obras com vista a responder melhor, profissionalmente, às solicitações que lhe são feitas e a melhorar as condições de trabalho aos seus clientes. Paralelamente, a**



**Clínica tem vindo a adquirir novos equipamentos para, acompanhando o progresso científico e tecnológico, poder contribuir eficazmente para o aumento de qualidade de vida dos seus doentes. Gostaríamos que o Dr. Sousa Neves nos falasse, sobretudo, dos mais recentes investimentos levados a cabo na Clínica e das expectativas que tem acerca dos seus efeitos.**

**M.S.N. -** Apesar da crise fi-

nanceira do país ou talvez por causa disso mesmo, a nossa Clínica tem vindo a crescer em número de pacientes que aqui ocorrem. Imagino que, sendo a Saúde um bem extremamente precioso e estando as pessoas muito mais preocupadas com o que gastam em todos os setores, elas vão menos ao médico, mas vão escolhendo aqueles que elas consideram como os mais capazes de resolver os seus problemas de saúde. Assim, tendo nós, em termos de equipa médica e de apoio e equipamentos, uma capacidade muito acima da média no norte do país, é natural que o número de pacientes aumente pela qualidade oferecida. E essa qualidade é defendida pelo investimento intensivo em aquisição de novos conhecimentos pela equipa médica, sendo nós inovadores em várias áreas de diagnóstico e tratamento de várias doenças oculares, assim como em

equipamento de apoio. Posso afirmar que, neste campo específico, estaremos ao nível das clínicas de topo em oftalmologia, pois temos praticamente tudo o que é necessário para um diagnóstico correto e um plano de tratamentos apropriado. Vemos doentes de todo o norte do país e esperamos continuar a crescer de uma forma sustentada e ser uma clínica que as pessoas possam continuar a confiar no campo da oftalmologia.

**F.E. - Ainda focando-nos na Clínica Oftalmológica da Póvoa de Varzim quantos são, aproximadamente, os doentes aí atendidos, em média, por mês, que género de consultas são prestadas e que tipo de intervenções cirúrgicas podem ser aí feitas?**

**M.S.N. -** Somos neste momento 7 médicos oftalmologistas e temos uma média de 1.200 consultas por mês, com uma carteira de pacientes de mais de 35.000 inscritos. Damos consultas todos os dias da semana, incluindo os sábados de manhã, com uma equipa de ortóptica e optometria de apoio para tornar a consulta mais abrangente e eficaz. Temos, por exemplo, 10% de pacientes que vêm do Distrito de Viana de Castelo e também 10% da cidade de Braga. Interessante constatar que há uma quota de 4% de pacientes de Bragança/Vila Real e muitos de locais tão distantes como a Guarda e Viseu. A cirurgia é praticamente toda efetuada no Hospital Valentim Ribeiro, onde toda a equipa de apoio cirúrgico pertence à clínica numa parceria excepcional com a Administração do Hospital. Saliento aos longos dos anos o apoio inequívoco da nossa



Provedora, Dra. Emília Vilariño, e do Diretor Clínico, Dr. Juvenal Silva. E aproveito para salientar a colaboração eficaz da maioria dos colaboradores deste hospital ao longo de 20 anos... Fomos dos primeiros a norte do Porto a utilizar o laser excimer, para correção da miopia e astigmatismo, assim como as lentes intraoculares ICL Staar. Tratamos diabéticos e pacientes com degenerescência macular e oclusões venosas retinianas (tromboses), com injeções intra-vitreas de produtos específicos e inovadores, para além de outros tratamentos complementares mais conservadores e, para isto, temos que ter uma retaguarda de equipamentos como a Tomografia Óptica Coerente de Segmento Posterior e de Segmento Anterior ao alcance de poucos pelo preço destes equipamentos.

**F.E. - Ao que sabemos, a Clínica tem em funcionamento recente um acordo ADSE que permite consultas muito acessíveis a funcionários públicos para além dos seguros conven-**

**cionais Médica e Multicare. Quer nos dizer algo sobre isto Dr. Sousa Neves?**

**M.S.N. -** É um facto que temos um acordo ADSE há relativamente pouco tempo, o que - em tempos de crise - será uma ajuda preciosa para os funcionários públicos. E sendo um acordo muito limitado em termos de equipamentos, nós fazemos questão que os doentes ADSE utilizem todos os equipamentos necessários para a formulação de um diagnóstico e plano de tratamentos, sem que os mesmos sejam pagos. Os nossos doentes particulares (a grande maioria) fazem, pelo preço de 70 euros, todo o tipo de exames no momento da consulta e não pagam um cêntimo mais. Queremos que isso aconteça da mesma forma a TODOS os que vêm até nós. Nunca haverá pacientes de 1ª e de 2ª. A nossa mais valia é a qualidade de serviço e disso nunca abdicaremos. Os doentes com seguros Médica e Multicare têm também um atendimento igual a todos os outros. Gostaria também de referir que todas as semanas vemos crianças e mesmo, enviados por instituições de solidariedade social, que são vistos na consulta de forma completamente gra-

tuita e faço deste ponto uma questão de honra como agradecimento ao extraordinário acolhimento que tive na Póvoa de Varzim, quando cá cheguei pela 1ª vez com a minha família em 1990. Em Esposende, e mercê de um acordo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e o Estado, também vemos pacientes cujo pagamento integral é assumido pelas instituições públicas a preços controlados. Infelizmente, e porque o país passa por uma crise financeira grave, com limitações nos acordos existentes, não nos é possível ver todos aqueles que tentam uma consulta via Estado no nosso Hospital.

**F.E. - É sabido, sobretudo no concelho de Esposende, que o Dr. Sousa Neves exerce funções inerentes à sua especialidade em Esposende, onde granjeia de simpatia e de reconhecido mérito profissional. Há quantos trabalha aqui pela nossa terra?**

**M.S.N. -** Tenho um carinho especial pelas pessoas deste

(Continua na página seguinte)

(Continuação da página anterior)

Concelho e costume dizer que não haverá uma única família a quem eu não tenha visto pelo menos um dos seus membros nos últimos 20 anos. A Póvoa de Varzim e Esposende são os meus locais de eleição não só em termos profissionais como também locais para viver. Sinto-me bem por aqui. Sinto que o meu trabalho tem sido, de uma forma geral, útil às pessoas que recorrem aos meus serviços e tenho muitos amigos por cá. Iniciei funções primeiro na Cruz Vermelha de Esposende, em 1992, e pouco depois também no Hospital Valentim Ribeiro, onde trabalho há 20 anos! Sabe, quando sentimos que as pessoas gostam de nós e apreciam o nosso trabalho, fazemos também tudo para honrar esse sentimento. Nunca abandonarei este concelho!

**F.E. - Nestas 2 instituições que tipo de consultas e intervenções cirúrgicas podem ser feitas?**

**M.S.N. -** Fazemos praticamente todo o tipo de consultas. Naqueles casos em que é necessário um exame mais qualificado para um esclarecimento ou mesmo para definição do tipo de cirurgia, recorremos à Clínica na Póvoa, na maior parte das vezes sem que o

paciente incorra em pagamentos suplementares. Na cirurgia fazemos quase tudo e, como referi antes, em alguns aspetos até somos inovadores aqui no norte.

**F.E. - Em Esposende como funcionam os apoios em termos de subsistemas quando comparado com a Clínica?**

**M.S.N. -** A Cruz Vermelha funciona com preços acessíveis, mas a consulta é particular sendo, depois, o paciente encaminhado para a consulta do Hospital quando é necessária, por exemplo, uma cirurgia. Dou consultas às terças-feiras de tarde e as pessoas sabem que podem ter consultas com brevidade na Cruz Vermelha. No Hospital Valentim Ribeiro funcionam quase todos os subsistemas existentes como a ADSE, Militares, SAMS, Caixa Geral Depósitos e vários seguros, para além de um acordo com o Estado que funciona uma parte do ano e proporciona consultas gratuitas para os utentes. Aqui dou consultas às terças de manhã e opero todas as sextas, muitos sábados todo o dia e vários domingos e feriados. Não queremos que os pacientes esperem muito tempo para cirurgia, embora por vezes - e apesar de todos os esforços - acabem por es-

perar algum tempo. Mas tentamos sempre que os tratamentos mais urgentes sejam feitos atempadamente.

**F.E. - Voltando à Clínica na Póvoa de Varzim temos conhecimento que, para além dos serviços clínicos, deve relevar-se uma vertente importante no âmbito social. Ou seja, a Clínica tem diversas parcerias protocolizadas com o objetivo de proporcionar aos mais carenciados aquilo que mais necessitam com vista a equilibrar a sua qualidade de vida seja em Portugal, seja no estrangeiro. Aproveitando as páginas deste jornal, solicitamos ao nosso distinto interlocutor e Diretor da Clínica que nos fale sobre o assunto, enumerando, se possível, os parceiros e que mais se lhe ofereça referir por considerar pertinente.**

**M.S.N. -** Vim para a Póvoa com 30 anos para recomeçar uma carreira profissional e de vida com uma família e uma mala cheia de sonhos. Fui extremamente bem acolhido e, por isso, fui fazendo questão de participar ativamente em inúmeras organizações de intervenção social seja nas escolas, por onde passaram os meus filhos, como no Varzim,

na Assembleia Municipal, no Lions, em tudo onde eu pudesse ser de alguma utilidade. A partir do momento em que fui dono do meu próprio espaço, e porque acredito que as empresas que sejam lucrativas devem colocar à disposição dos mais desfavorecidos da nossa sociedade uma pequena parte dos seus ganhos, fiz questão de oferecer consultas gratuitas ilimitadas a todas as crianças em instituições de solidariedade social do concelho, aos idosos e portadores de paramiloidose referenciados pela Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim, assim como disponibilizar verbas de apoio a instituições muito carenciadas como a Casa da Estrela. Nos tempos em que fui membro da Assembleia Municipal, as verbas que me eram atribuídas pela minha presença iam diretamente para o Instituto Madre Matilde. E, como um dos meus sonhos é ter uma

clínica para apoio aos mais pobres em África, temos apoiado a reconstrução de uma missão de irmãs franciscanas em Moçambique, sendo que este ano já contribuímos com cerca de 30 mil euros. Tudo o que vamos fazendo engrandece o nosso coração e ajudamos a sentir que esta nossa passagem pode ser útil a muitos que nos rodeiam.

**F.E. Antes de concluir esta entrevista, perguntamos ao Dr. Miguel Sousa Neves que nos falasse sobre as perspetivas quanto ao futuro, relativamente aos horizontes profissionais e sociais que gostaria de concretizar.**

**M.S.N. -** A minha sorte é gostar muito do que faço, porque, para podermos estar no topo, especialmente numa área da medicina em constante evolução tecnológica, temos que dedicar uma grande parte do nosso tempo a estudar e a aprender nos

mais diversos locais com humildade, esforço e muita dedicação. Espero poder ser oftalmologista muitos mais anos, porque sinto-me bem nesta profissão que me realiza plenamente. No que respeita à evolução, penso que a crise é uma oportunidade para podermos ser ainda melhores, pois os serviços prestados são muito mais valorizados. E assim iremos continuar a crescer de uma forma sustentada e atentos ao que as pessoas mais precisam. Costumo também dizer nas minhas palestras que estaremos a um passo do sucesso, quando sabemos aproveitar o facto de estarmos por vezes em situações de desconforto...

No campo social espero poder continuar a ser útil nas comunidades onde eu e a minha família se insere, tanto na Póvoa como em Esposende, ou mesmo em locais longínquos africanos onde temos raízes profundas...

## Como arranjar o seu emprego? (XIII)

Neste artigo vai preparar a carta de apresentação, documento essencial que acompanha o seu currículo e que é adaptado a cada empresa e ao cargo a que se candidata. A carta de apresentação tem 3 objetivos: apresentar a sua candidatura; informar do envio do seu currículo; pedir a realização de uma entrevista. Para fins de arquivo e futura referência, mantenha uma pasta de procura de emprego, contendo o registo dos seus envios, e guarde cópias das cartas enviadas. Utilize uma folha A4, em papel branco, escrita em computador, exceto se lhe for pedido de maneira diferente. Não utilize fontes diferentes, cores, sublinhados e itálicos. Escreva os seus dados de contacto e os do seu destinatário e coloque a data. Procure saber o nome para quem vai enviar a carta e endereça-a a essa pessoa, evitando utilizar títulos genéricos, como "Estimados (as) Senhores (as)". Escreva de maneira fluente, fácil de ler, evite utilizar palavras técnicas e difíceis. Verifique erros ortográficos. Escreva de maneira positiva. Utilize verbos de ação. Mostre confiança e não utilize palavras que mostram incerteza, como "acha", "tentar", "talvez". Lembre-se de utilizar expressões e linguagem alusivas

à empresa para a qual se candidata. Seja honesto, simples, breve, mencione só as informações relevantes. Antes de iniciar, escreva o tópico da carta, se for uma resposta a um anúncio, mencione a referência ao anúncio a que responde: nome do jornal, data de publicação, eventualmente o nº de referência do anúncio. Escreva uma boa frase de abertura que chame a atenção do seu futuro empregador. Explique porque se candidata, o que o atrai na empresa e na função. Continue com informação sobre a mais-valia que poderá oferecer a empresa. Não faça um resumo do seu currículo. Acabe por informar que está disponível para uma entrevista. Conclua de maneira formal e assine. Indique que envia em anexo o seu currículo. Lembre-se que a carta de apresentação é uma forma de oferecer os seus serviços ao futuro empregador e, muitas vezes, é o primeiro contacto entre si e o próprio empregador. Cause sempre uma boa primeira impressão.

Na próxima edição deste jornal vamos continuar com dicas para ajudá-lo a arranjar o seu emprego.

Sandra Derom

sderom@spintotop.com

(Presidente do Rotary Clube de Esposende)

PUB

### Santa Casa da Misericórdia de Esposende



#### EDITAL CONVOCATÓRIA

ALBERTO FRANCISCO BARROS BERMUDEZ, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30º, nº 1 e nas condições previstas no nº 2 do art.º 29º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 30 novembro de 2013, pelas 14:30 horas, Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da ata da última assembleia geral;
- 2 - Deliberar sobre o Plano de atividades e Orçamento para o ano de 2014, apresentado pela Mesa Administrativa;
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Irmandade;
- 4 - Delegar na Mesa a competência para redigir a ata de assembleia.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número de Irmãos previsto no nº 1 do artigo 28º do Compromisso, a Assembleia Geral terá início meia hora mais tarde, com qualquer número, de harmonia com o nº 2 do mesmo artigo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital - convocatória, que vai ser igualmente afixado nos locais públicos consuetudinários

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 5 de novembro de 2013

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.

## “Os irões da junqueira”

**pescador de histórias** O Paulo Fá, ainda criança, com os seus nove anos, comandou uma equipa de “marmanjos” para apanharem irões, perto do matadouro e da junqueira. “Estavam grossos” confessou ele aos seus amigos.

Era preciso dinheiro para comprar sêmea, “trigos” e umas croas para se jogar futebol na ribeira, a dinheiro, e um saco de irões, vendidos às peixeiras, era oportunidade a não desperdiçar. Pegaram em “varapaus” e lá foi a criançada, comandada pelo Paulo do Fá, para o rio e começaram a apanhar irões. Passado pouco tempo, a saca estava cheia, com as enguias a rabiarem dentro da sacola. O “maralhal”, todo entusiasmado, lá foi vender as “enguias” a casa da tia Inocência. Todas contentes, estas crianças, que tinham fugido à escola, nessa bela



Paulo do Fá

tarde de Verão, bateram à porta da peixeira, muito sorridentes pela boa “safra” piscatória.

mas começaram o “bufar” e a peixeira gritou, saltando aflita:

“Desgraçados, vocês apanharam cobras e não irões, replicou a mulher assustada.

Entretanto, a casa encheu-se de cobras por todo o lado e até subiram para a cama do quarto do Zé, filho da peixeira. Estava o caos semeado naquela modesta casa e a rapaziada começou a fugir pela porta fora e só pararam na ribeira, deixando o saco dos irões para trás.

A tia Inocência, com ajuda dos filhos, conseguiu, com paus e uma vassoura, expulsar e matar a maioria das cobras, porém, outras conseguiram fugir para o quintal do “Zé Tolo” (filho do Albano Laca) e do Abílio Coutinho, para o meio do seu tomatal...

O Paulo Fá olhou para o Manel e Tonó e desabafou:

- Tão cedo não quero ir aos irões, porque aqueles bufavam como cobras!...

*História contada pelo Paulo do Fá, no dia 21 de janeiro de 2013, junto à lota-Sul, de Esposende, na presença do José Manuel e esposa Adelaide, Manel Nibra e Ainho.*

O BÓLAS

Delegação da Cruz Vermelha de Marinhãs

## Nova Direção da Delegação tomou posse

Dia 19 de Outubro. Este foi o dia destinado para a tomada de posse da nova Direção da Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, que continua a ser presidida por José Maria Vieitas de Amorim, tendo no seu elenco mais elementos.



Na cerimónia estiveram presentes inúmeras personalidades, destacando-se vários representantes de Delegações da CVP, de entre elas a de Esposende e a de Neiva, bem como

representantes dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Marcaram ainda presença o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto, o Presidente da união de Freguesias Esposende, Marinhãs e Gandra, Aurélio Neiva, o Reitor de Marinhãs, Padre Avelino, e o representante Nacional da CVP, Delegado Regional de Braga, Dr. Francisco Alvim.

A terminar a sessão de discursos, usou da palavra o representante Nacional da CVP, Dr. Francisco Alvim, que aproveitou o momento solene para condecorar o Sr. Presidente da Delegação local, José Maria Vieitas de Amorim, pelo trabalho e dedicação prestados à Delegação de Marinhãs da CVP.

Joana Patrão

## ACIB promove "Segurança Rodoviária"

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos realizou, no passado dia 31 de Outubro, uma ação de sensibilização subordinada ao tema Segurança Rodoviária.

Tendo como finalidade alertar a população, especialmente os mais jovens, para os números da sinistralidade nas estradas, foi simulado todo um conjunto de mensagens de alerta onde se podiam ler os principais motivos que fazem com que os jovens sejam as maiores vítimas dos acidentes rodoviários. Para além disto, todos os transeuntes do jardim das Barrocas tiveram a possibilidade de ver um carro acidentado, gentilmente cedido por uma Empresa de Barcelos, e ainda outras mensagens de alerta para este problema à escala global, escritas em portas de viaturas. Porém, o foco de atenção desta atividade recaiu sobre a pista de

viaturas que foi preparada com muita criatividade, por forma a simular um circuito real. A mesma foi aberta pelas muitas crianças que ali se deslocaram, cujo "bilhete de entrada" foi unicamente o respeito pelas regras de condução e sinais de trânsito. A par da pista de trânsito, as crianças tiveram à disposição um stand, onde puderam fazer jogos e pinturas sobre segurança rodoviária. No final, todos os pequenos condutores foram presenteados com uma "carta de condução" certificadora da sua condução conscienciosa.

É inegável que os acidentes de viação são um grande desafio de saúde pública e que esta realidade necessita de esforços concertados para sua efetiva e sustentada prevenção. Que esta atividade tenha sido mais um passo dado nesta direção!

## Atividades musicais no Casino da Póvoa

Dando sequência à atividade cultural que, desde há anos, vem desenvolvendo, proporcionando à comunidade excelentes momentos de

promovendo, durante este mês, ricos espetáculos musicais, com a principal finalidade de proporcionar a todos, em especial aos mais interessados, momentos de rara qualidade artística, através da presença e participação de diferentes e conceituados artistas.



Rui Nova

enriquecimento, em diversas áreas, o Casino da Póvoa de Varzim vai levar a cabo, na área da música, mais alguns eventos no âmbito desta temática,

Assim, para o mês de novembro estão anunciados mais quatro espetáculos que, certamente, encherão de satisfação todos quantos a eles venham a poder assistir. O primeiro acontecerá já amanhã, dia 9, com Joana Andrade (Pop-Rock). Seguir-se-á, no dia 16, a atuação de Art Deco (Entertainers). Depois, no dia 23, teremos Rui Nova (Romântico). Finalmente, no dia 30, será a vez de atuar Marla Amastor (Fado).

Todos os espetáculos terão lugar no Atrium Piano Bar, decorrendo a partir das 22h30, com entradas livres, para maiores de 18 anos.

Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

## Hélder Filipe Silva Lima precisa de ajuda

Aluno da Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo, sofreu um grave acidente durante uma aula prática na oficina da escola, o braço esquerdo foi apanhado pelo torno que manobrava deixando-o incapacitado, apesar das quatro operações a que foi submetido no Hospital de Viana do Castelo e, posteriormente, em Braga, ainda continua com a mão esquerda paralisada e a mobilidade do braço continua incerta. Hélder Filipe Silva Lima, 21 anos, residente à rua Almoserne, n.º 3, lugar do Monte, Antas, é aluno daquela Escola Secundária, curso técnico, 12º ano.

uma clínica de cirurgia em Coimbra que poderá resolver o meu problema. Infelizmente os "milagres" têm preço nem eu nem a minha família temos condições financeiras para custear essa operação".



- "É verdade, sim, que meu acidente está coberto pelo seguro escolar, que suportou até agora parte das despesas que daí decorreram, porém, a partir do momento que optei por ser tratado no privado, ficou tudo a meu cargo. O meu problema é urgen-

te e o médico foi claro em afirmar que salvar o meu braço não há tempo a perder. São três cirurgias que tenho de fazer: uma delas, com custo de 7.100 euros. Eu já a fiz, com a ajuda de familiares. Agora faltam duas, no valor de 30.000 euros". Assim sendo e, "sabendo que esta é a minha última esperança de voltar a ter uma vida normal, peço a todos que me ajudem e que colaborem na campanha em ação".

Amanhã, sábado, dia 9 de Novembro, os grupos Pastoral da Família e o Grupo Jovens Esperanças, do qual também faço parte, vão em conjunto percorrer a freguesia de Antas, com o objetivo de arrecadar fundos para que eu possa pagar o Hospital IDEALMEDE, em Coimbra. -"Desde já, o meu agradecimento a todos. Tenho muita fé que vão colaborar com a minha recuperação. Obrigada".

PUB

**famínho**

DISTRIBUIDOR: **YAMAHA**

PIANO YAMAHA B1 - 2.795,00 €  
 PIANO YAMAHA B2 - 3.600,00 €  
 PIANO YAMAHA B3 - 4.100,00 €  
 PIANO YAMAHA DE CAUDA GB1K - 9.400,00 €

VÍOLINOS	VIOLAS	VIOLONCELOS	CONTRABAIXOS
YAMAHA V5SA - 300 € YAMAHA V7SG - 598 € STENTOR ST1 - 110 € PRIMO - 75 €	YAMAHA VA5 S14 - 385 € YAMAHA VA7S - 698 € KREUTZER SCH - 106 € PRIMO - 95 €	YAMAHA VC5 - 930 € HOFNER AS060C - 520 € KREUTZER SC1 - 275 €	PRIMO 1/2 - 530 €
FLAUTAS	CLARINETES	TROMPETES	SAXOFONES
YAMAHA YFL 371 - 980 € YAMAHA YFL 271 - 615 € ROY BENSON FL 602 - 370 € ROY BENSON FL 202 - 200 €	YAMAHA YCL 450 - 865 € YAMAHA YCL 255N - 445 € ROY BENSON CB 318 - 260 € ROY BENSON CB 218 - 200 €	YAMAHA YTR 3335S - 545 € YAMAHA YTR 2330S - 450 € ROY BENSON TR 202S - 280 € ROY BENSON TR 101 - 200 €	YAMAHA YAS 280 - 940 € ROY BENSON AS 302 - 660 € ROY BENSON AS 202 - 500 €
PIANOS DIGITAIS			
YAMAHA CLP 430 - 1.430 €	YAMAHA YDP 142 - 730 € YAMAHA YDP 162 - 950 €	YAMAHA P 105B - 670 € <small>*suporte incluído</small>	YAMAHA P 35 - 495 € <small>*suporte incluído</small>

# Paulo Gonçalves: Campeão do Mundo Todo o Terreno, em Motociclismo

(Continuação da primeira página)

Benjamim Pereira não poupou nos elogios ao Campeão do Mundo, enaltecendo a sua "humildade enorme", a sua disponibilidade e o fair play nos desafios desportivos, como sucedeu no Dakar 2012. "És um campeão do carácter", afirmou o Autarca, elogiando a "capacidade de sofrimento" e a tenacidade do atleta. "Os campeões não surgem de forma espontânea, para se atingir este nível é preciso muito trabalho, muita dedicação, muita capacidade física e mental", referiu, acrescentando que Paulo Gonçalves "é um exemplo para os jovens deste concelho" e um orgulho para o Município e para todos os esposendenses, quer como atleta quer como pessoa, fazendo igualmente referência ao recente Campeão do Mundo em Canoagem, João Ribeiro, também ele do concelho de Esposende e presente na homenagem ao Paulo Gonçalves. A conquista de Paulo Gonçalves "deve servir de exemplo para o país", considerou o Presidente da Autarquia, na medida em que "prova que conseguimos fazer muito com pouquíssimo apoio". Benjamim Pereira frisou que o motociclista esposendense sempre "teve que lutar por tudo" e deixou a garantia de que o Município estará sempre ao seu lado para o apoiar, não só nas vitórias, mas também nos momentos menos bons. "Contamos contigo para nos ajudares a promover este concelho, que é um concelho de campeões", afirmou.

Em representação da Federação Portuguesa de Motociclismo, Rui Castro felicitou Paulo Gonçalves pela conquista do título de campeão mundial, afirmando que "a Federação está contentíssima pelo feito" do atleta, "multi campeão de várias modalidades e o piloto nacional com o maior número de títulos em Portugal". Rui Castro expressou votos de sucesso para o próximo ano e referiu que "uma vitória no Dakar seria a cereja no topo do bolo".

Aproveitando a oportunidade e também em jeito de homenagem ao Campeão, Farol de Esposende solicitou a Paulo Gonçalves uma entrevista, pedido que foi gentilmente aceite. Assim, de seguida, publicamos, em texto, o diálogo entre o representante deste quinquenário e Paulo Gonçalves.

**Farol de Esposende – Embora haja pessoas que sabem da naturalidade de Paulo Gonçalves, conhecendo-o como um cidadão esposendense, outras há que se perguntam, afinal, quando e onde nasceu Paulo Gonçalves?**

**Paulo Gonçalves** – Eu nasci em 5 de fevereiro de 1979 e, embora o meu nascimento tenha ocorrido no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, sou natural da freguesia de Gemeses, terra natal dos meus pais, com quem resido a partir do nascimento e até ao meu casamento. Após ter casado, entre 2004 a 2011, vim residir para Esposende. No entanto, porque tive oportunidade e a possibilidade de construir habitação própria, em Gemeses, a cerca de 500 metros da casa dos meus pais, passei, desde 2011, a ter a minha residência oficial em Gemeses. Portanto, sou um esposendense natural da freguesia de Gemeses.

**F.E. – Como e quando surgiu em Paulo Gonçalves o gosto pelo motociclismo?**

**P.G.** – O gosto pelo motociclismo foi um "bichinho" que me "mordeu", ainda na infância, pois tinha e tenho na família, desde há anos, pessoas cuja atividade principal se relaciona com a reparação de avarias, sobretudo mecânicas, nas motorizadas e motos. Uma dessas pessoas era o meu avô, que tinha uma oficina, que, depois, passou para o meu pai, e eu comecei a ir para lá com ele, nos meus tempos livres, depois da escola. Foi aí que comecei a

"conviver" com as motorizadas/motos. E como me dava gosto entregar peças das motorizadas e de ferramenta ao meu pai, enquanto o observava a fazer reparações! Assim nasceu em mim uma grande curiosidade pelas motos, que foi crescendo ao ponto de, um pouco às escondidas do meu pai, começar a andar de motorizada aos 8 anos de idade. Recordo-me bem que a marca da primeira motorizada que eu conduzi, à socapa, era uma Casal com 2 velocidades. Depois de me viciar tão pequenino a andar de moto, aproveitando a oportunidade que, esporadicamente, ia tendo, fui fazendo pequenos circuitos em motorizadas, percorrendo caminhos da freguesia. Um dia, um amigo meu, de uma freguesia vizinha, possuidor de um terreno próximo da minha residência, fez nesse terreno, com um trator, uma espécie de circuito próprio para nele rodarem motorizadas ou motos. Então, e sem conhecimento do meu pai, certo dia, peguei numa moto que ele tinha trazido da ofici-



na, provavelmente de retoma, e conjuntamente com amigos mais velhos do que eu, talvez com 18 e 20 anos, enquanto eu tinha 10, fomos para esse terreno fazer corridas, sendo que eu posicionava-me sempre entre os primeiros, facto que me enchia de satisfação e me puxava para fazer sempre mais e melhor. Estas "provas", na pista de Perelhal, foram, durante bastante tempo, feitas sem conhecimento do meu pai. Certo dia, na oficina, tive a oportunidade de falar lá com um do meu pai. Era o Senhor Barbosa, que tinha um filho já corredor, na modalidade de motocross. Contei-lhe o que se estava a passar comigo, nomeadamente as minhas corridas em Perelhal, e o senhor Barbosa convenceu o meu pai para me deixar experimentar uma moto do filho, ou seja, uma moto de competição. O meu pai consentiu e eu andei um dia a viver sensações, numa moto que não conhecia, mas que me dava imenso prazer conduzir. Depois disso ficou combinado que eu iria participar numa competição. Então, em 1991, fiz a minha estreia na corrida do Avenal, na Serra de Montejunto. Quando lá cheguei tudo aquilo era novo para mim, no entanto não me amedrontei, fiz uma prova com prazer e acabei em 8.º lugar. O êxito da minha participação foi vivido por todos, ao ponto de os meus pais terem acabado por comprar a moto da minha primeira corrida oficial, para eu fazer o restante campeonato. Porém, dado o seu desgaste, teve algumas avarias e eu só pude concluir duas corridas, das cinco em que participei. Em síntese, o gosto pelo motociclismo começou nas oficinas dos meus familiares, progrediu à custa do circuito criado pelo meu amigo Jorge Areias, em Perelhal, foi reforçado pela motivação do amigo do meu pai, o senhor Barbosa, e foi sempre aumentando com as vitórias

que ia amealhando, destacando aqui que, em 1993, com 14 anos, ainda amador, fui campeão nacional de iniciados, em motocross.

**F.E. – Há quantos anos é Paulo Gonçalves atleta profissional e, desde então, quais as equipas que representou?**

**P.G.** – Eu passei a profissional em 1997, ao aceitar um convite e assinando uma proposta da equipa Moto Gomes, de Coimbra, onde estive até 2002, como corredor de motocross e supercross, vencendo muitas provas e campeonatos nestas especialidades. Depois, recebi uma proposta da equipa espanhola Gas Gas, cujo projeto apresentava uma especialidade nova e diferente: o enduro. O objetivo passava por constituir uma equipa para vencer o Campeonato do Mundo de enduro. Nos dois anos em que estive ligado à Gas Gas participei em dois Campeonatos do Mundo, tendo feito pódio nalgumas corridas e, nesse período de tempo, venci

mais gosto de praticar: Motocross, Supercross e Ralis.

**F.E. – A vitória que lhe permitiu sagrar-se Campeão do Mundo Todo o Terreno é, certamente, a que mais o terá marcado. Para além desta vitória, enumere-nos, em síntese, todos os títulos que conquistou, seja enquanto amador, seja como profissional, ao longo da sua notável carreira, e qual, antes desta última, lhe havia dado maior alegria.**

**P.G.** – Excluindo esta última vitória, que foi, sem dúvida, a mais importante, não é fácil para mim destacar a conquista de um outro título, pois, quer enquanto amador, e ainda iniciado, quer como profissional, alcancei vitórias que me marcaram, em função do momento em que aconteceram e do que significaram para mim nessa altura. No entanto, vou recordar o primeiro Campeonato Nacional de Iniciados, a primeira vitória que alcancei, na minha vida de motociclista, e a primeira corrida internacional em que participei, que foi o Campeonato Europeu de Motocross.

**F.E. – O Campeonato do Mundo encerrou em si quantos Ralis e, destes, quantas etapas em cada um, em que países decorreu e, no final, quantos quilómetros terão sido cumpridos?**

**P.G.** – O Campeonato do Mundo Todo o Terreno, no qual participei e me sagrei campeão, teve 6 Ralis, num total de 39 etapas. O Rali Abu Dhabi, com 6 etapas; o Rali do Quatar, com 5 etapas; o Rali da Sardenha, em Itália, com 6 etapas; o Rali da Argentina, também com 6 etapas; o Rali do Brasil, com 10 etapas; e o Rali de Marrocos, com 6 etapas. Nestes seis Ralis foram percorridos mais de 12.000 quilómetros.

**F.E. – Em todo o Campeonato, qual o momento mais difícil vivido por Paulo Gonçalves?**

**P.G.** – O momento mais difícil que tive de enfrentar, durante o Campeonato, foi numa etapa do Rali da Argentina, pois, por erro de navegação, eu perdi-me e, quando quis retomar o percurso normal, já levava 18 minutos de atraso, o que fez com que não ganhasse qualquer lugar no pódio. Foi o momento mais duro, porque vi aí perigar a grande possibilidade, que até ali eu tinha, de ser Campeão do Mundo, já que, após essa etapa, eu fiquei com 13 pontos de atraso em relação ao espanhol Marc Coma, que foi, durante o Campeonato, o atleta que lutou, lado a lado comigo, para atingir o ceptro de campeão.

**F.E. – O que sentiu o Paulo Gonçalves quando foi confirmado campeão do Mundo e como interpreta a calorosa receção de que foi alvo no aeroporto Francisco Sá Carneiro, aquando da sua chegada a Portugal, no dia 20 de outubro?**

**P.G.** – No momento em que a bandeira de xadrez baixou e eu fui confirmado, oficialmente, Campeão do Mundo, fiquei verdadeiramente eufórico, sendo logo "cercado" por todos os elementos da minha equipa, que me levantaram em ombros e me fizeram sentir uma das maiores alegrias da minha vida desportiva. Jamais esquecerei os momentos que se seguiram, ainda em Marrocos, após o título conquistado. Entretanto, quando desembarquei no aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, contava ter à espera a minha família, obviamente, e alguns amigos, pois o meu regresso a Portugal estava agendado para o domingo, dia 27 de outubro, e não para o dia 20 como aconteceu. Ora, como somente divulguei à minha família a antecipação do regresso a Portugal, nunca imaginava que, em menos de 24 horas, se organizasse tão calorosa receção, com dezenas e dezenas de pessoas amigas à minha espera, muitos órgãos de comunicação social e, claro, foi particularmente

dois campeonatos nacionais de enduro. Entretanto, o projeto da Gas Gas parou e eu regressé a Portugal e, em 2005, integrei a R.P.M., de Paulo Marques, na especialidade de enduro, sagrando-me mais uma vez campeão nacional desta especialidade. Ainda na R.P.M., em 2005, ano em que o Rali Dakar partiu de Lisboa, tive a oportunidade de, pela primeira vez, participar neste Rali. Em 2006, 2007 e 2008, integrei a equipa Moto Garrano, de Barcelos, tendo também vencido diversas corridas e conquistado vários títulos, em motocross e supercross, continuando aqui a participar em Ralis. Entretanto; final de 2008 e início de 2009, a Honda reformulou, a nível europeu, as suas estruturas representativas, retirando, praticamente, o apoio à competição. Em 2009, 2010 e parte de 2011, integrei a equipa Bianchi Prata, aos comandos de uma BMW, nas especialidades de enduro e de todo o terreno. Ainda em 2011 passei a fazer parte da equipa alemã Speedbrain, onde ainda me mantenho, agora a correr com a equipa Honda HRC.

Resumidamente, no meu percurso como profissional de motociclismo, representei a MGB, de Barcelos, a Moto Gomes, de Coimbra, a Gas Gas, de Espanha, a RPM, de Paulo Marques, de Famalicão, a Moto Garrano, de Barcelos, a Bianchi Prata, do Porto, e a Speedbrain, da Alemanha.

**F.E. – No âmbito do motociclismo, que especialidades já praticou e qual a que mais satisfação lhe proporcionou?**

**P.G.** – Como motociclista pratiquei as especialidades de motocross, supercross, enduro, TT (Todo o Terreno) e agora Ralis. É-me difícil destacar a que mais satisfação me deu e dá praticar, ao longo da minha carreira. No entanto, em vez de uma vou enumerar três especialidades que eu

emocionante abraçar os meus queridos familiares, sentindo uma enorme emoção de alegria e de contentamento, sem esquecer o reconhecimento a todos os presentes pela amizade demonstrada.

**F.E. – Que significado teve para si, Paulo, a homenagem que o Município de Esposende quis prestar-lhe hoje, 24 de outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, bem como as palavras de elogio, de reconhecimento e de encorajamento que o Presidente da Câmara Municipal lhe dirigiu, publicamente?**

**P.G.** - Hoje, na Câmara Municipal de Esposende, vivi o terceiro grande momento de emoção, após a vitória alcançada no Rali de Marrocos, ao sentir-me tão carinhosamente recebido pela Autarquia do meu concelho, num Salão Nobre, onde marcaram presença algumas entidades e tantos amigos, que me quiseram homenagear e parabenizar. Estou grato à Câmara Municipal e, obviamente, ao seu Presidente, Arqt.º Benjamim Pereira, ao reconhecer-me mérito e, sobretudo, pelas palavras de ânimo e de encorajamento que me dirigiu, bem como pela confiança que deposita nas minhas capacidades, sem esquecer o ex-Presidente, João Cepa, que, enquanto Presidente da Câmara Municipal e enquanto cidadão, também sempre me apoiou, encorajou e acreditou no meu projeto.

Espero, também, em nome do Município de Esposende, continuar a honrar o concelho e todos quantos me acompanham e apoiam.

**F.E. – O representante da Federação Portuguesa de Motociclismo, Rui Castro, também o felicitou e expressou votos de sucesso para o próximo ano, referindo que “uma vitória no**

**Dakar seria a cereja no topo do bolo”. Que comentário lhe merece a inter-venção de Rui Castro?**

**P.G.** – Gostei de ouvir o representante da Federação Portuguesa de Motociclismo, Rui Castro, e agradeço as suas palavras de estímulo. E, a propósito, faço um apelo à Federação para, sempre que possível, esteja presente, seja nos bons momentos, seja nos menos bons. Além disso, gostaria que, através da Federação, pudéssemos ver a modalidade de motociclismo mais divulgado nos media, pois, como sabemos, os meios de comunicação social são importantíssimos para divulgar, promover e proporcionar aos praticantes e aos apoiantes e simpatizantes momentos de prazer e de qualidade de vida.

**F.E. – Embora nesta modalidade o**



**realce vá para o vencedor individual, sabemos que o Paulo Gonçalves integra uma equipa. Refira-nos por quantos atletas é constituída a sua atual equipa e quais os seus nomes?**

**P.G.** – A minha atual equipa, a Honda HRC, é constituída por cinco atletas, a saber: os portugueses, Paulo Gonçalves e Hélder Rodrigues; o espanhol, Joan Bareda Bort; o argentino, Javier Pizzolito, e o britânico, Sam Sunderland.

**F.E. – Como perspetiva o seu futuro profissional e qual a sua expectativa para o próximo Rali Dakar, em termos de equipa e, particularmente, em termos individuais?**

**P.G.** – Não posso esquecer que agora só me resta, enquanto profissional de motociclismo, vencer o Rali Dakar. Esta é a minha grande ambição. Oxalá a sorte me acompanhe, pois tendo 34 anos e perspetivando poder correr até cerca dos 40 anos, tenho muita esperança em conquistar este título que, será para mim, e como já alguém referiu, “a cereja no topo do bolo”. Quanto à equipa Honda HRC, acho que é uma das melhores do Mundo, portanto também auguro para o coletivo um pleno sucesso no Rali e igualmente em outras provas em que participemos.

**F.E. – A finalizar esta nossa entrevista, que mensagem gostaria de divulgar, publicamente, através das páginas deste jornal concelhio?**

**P.G.** – Em primeiro lugar quero agradecer, sentidamente, aos meus queridos pais, por tudo o que fizeram e fazem por mim, pois sem eles eu hoje não teria o epíteto de Campeão do Mundo Todo o Terreno, em motociclismo. Ainda em contexto familiar, quero igualmente agradecer, reconhecidamente e com ternura, à minha mulher que, desde que nos conhecemos,

tem estado sempre presente em todos os momentos da minha carreira e compreender, com confiança e segurança, os muitos períodos da minha ausência física, junto dela e dos nossos queridos filhos, e também a eles, eu desejo ternamente agradecer-lhes a força que me dão, quando, estando longe, neles penso. São dois filhos que, embora muito novinhos (a menina vai fazer 6 anos, em 2014, e o menino completará, no mês de novembro, 3 tenros aninhos) estão sempre comigo nas provas e em todos os instantes da minha vida, encorajando-me. Obrigado, meus familiares. Depois, tenho de tornar extensivos os agradecimentos a todos quantos, desde pequeno, sempre me apoiaram e motivaram, ajudando-me em todos os aspetos, desde outros familiares e amigos, passando por todos os colegas que constituíram equipas comigo, por entidades, públicas, designadamente os órgãos do poder local, sem esquecer entidades privadas. Outra palavra de agradecimento para a comunicação social, em particular à do nosso concelho, que sempre estiveram ao meu lado, como que fazendo parte da minha equipa e do meu projeto, informando os meus êxitos e sucessos, facto que muito foi contribuindo para me motivar cada vez mais. Finalmente, uma palavra de encorajamento para os jovens concelhios que tenham como motivação a prática desportiva. Para estes amigos quero dizer-lhes que nunca devem desanimar, sempre que estão num projeto sério, como tem sido o meu, pois a esperança deve ser sempre uma constante, a fim de alcançarmos os nossos objetivos.

**NOTA:** Em próxima edição, como complemento da presente entrevista, publicaremos o currículo desportivo de Paulo Gonçalves.

## >> FUTEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA - PRÓ - NACIONAL E DIVISÃO DE HONRA SENIORES

O Distrital Pró-Nacional já leva onze jornadas decorridas e as duas equipas do concelho de Esposende – a ADE e o F.C. Marinhas - estão na cauda da tabela classificativa, entre 18 equipas. Registe-se que, até à presente data, a ADE realizou todos os jogos nos campos dos adversários, devido às obras que ainda decorrem no Estádio Padre Sá Pereira. Quanto à Divisão de Honra, as duas formações concelhias, o Forjães S. C. e a U. D. de Vila Chã, que já disputaram oito jornadas, estão posicionadas nos 8.º e 10.º lugares.

PRÓ-NACIONAL

9.ª Jornada

Marinhas, 1 Vieira, 2

Esposende, 1 Celoricense, 3

10.ª Jornada

Travassós, 1 Esposende, 1

Dumiense, 2 Marinhas, 1

11.ª Jornada

Marinhas, 2 Pevidém, 2

Esposende, 1 Brito, 1

DIVISÃO DE HONRA

6.ª Jornada

Forjães, 1 Prado, 2

Vila Chã, 0 S. Paio D' Arcos, 1

7.ª Jornada

Cabreiros, 1 Forjães, 0

Águias de Alvelos, 1 Vila Chã, 3

8.ª Jornada

Forjães, 1 Águias da Graça, 1

Vila Chã, 1 Carreira, 1

Próximos Jogos

CAMADAS JOVENS

- Sub 19 (Juniões A)

Últimos Resultados

Divisão de Honra

4.ª Jornada

Moreirense, 5 Marinhas, 0

Esposende, 1 Fão, 3

5.ª Jornada

Marinhas, 4 Ronfe, 2

Vilaverdense, 1 Esposende, 0

Fão, 2 Palmeiras, 1

6.ª Jornada

Maria da Fonte, 5 Marinhas, 5

Esposende, 0 Prado, 3

Ribeirão, 3 Fão, 0

- Sub 17 (Juniões B)

Divisão de Honra

4.ª Jornada

Marinhas, 2 Brito, 3

5.ª Jornada

Moreirense, 4 Marinhas, 0

6.ª Jornada

Marinhas, 2 Ronfe, 3

Próximos Jogos

- Sub 15 (Juniões C)

Divisão de Honra

4.ª Jornada

Sandinenses, 2 Marinhas, 1

5.ª Jornada

Marinhas, 1 Ribeirão, 1

6.ª Jornada

Bragafut, 1 Marinhas, 4

## >> ANDEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO

A época desportiva 2013/2014, para a equipa Sénior de andebol feminino, da Juv. de Mar, começou da pior maneira. Realizadas seis jornadas, a equipa regista seis derrotas. Espera-se que

PUB

“a roda da sorte” mude e as valorosas atletas da JUV. Mar possam festejar, rapidamente, o sabor das vitórias.

6.ª Jornada

Juv. Mar, 15 – Colégio João Barros, 25

## >> IV BTT Urbano de Fão

Está lançado o IV BTT Urbano de Fão. Esta competição, ocorrerá no próximo dia 16 do corrente mês, foi homologada pela Associação de Ciclismo do Minho, como prova aberta.

Trata-se de uma prova que, para além de dar a conhecer ruas e largos menos conhecidos de Fão, pretende igualmente convidar todos os amantes do BTT a visitarem a vila Fangureira e a conhecerem as suas histórias, usos, costumes, e iguarias típicas. O percurso desta prova, para além de obrigar os ciclistas a subir e descer nas Ruas de Fão, também os leva a percorrer parte do leito do rio Cávado, o que será gratificante e diferente como uma experiência para os que participarem. No final, os atletas e amigos confraternizarão num Magusto. As inscrições poderão ser efetuadas no site da Junta ou nos edifícios da União de Freguesia de Apúlia e Fão.

## Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

### > ESPOSENDE

#### Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João  
4740 Esposende  
253 962 407

Descanso segunda-feira

### > PALMEIRA DE FARO

#### Restaurante "Bom Fim 2"

EN 103-1 Lugar do Barral, 140  
4740-591 Palmeira de Faro  
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 28 de Novembro de 2013 (Quinta-Feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 12 e 13, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e decisão do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2014.

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora depois, com qualquer número de sócios (nº2 do artigo 20º dos Estatutos).

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efectivos.

Esposende, 05 de Novembro de 2013

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
Fernando Gil Marques Pinheiro

